

Metastização Mamária de Carcinoma Vesical: Um Caso Raro

Romão, A¹; Palma Reis, J²; Matos, L³; Ferraz, J²; Nunes Rodrigues, R¹; Melo, M¹; Mendonça, T¹; Soares, C¹; Lopes, T⁴

Centro Hospitalar Lisboa Norte

1 - Interno do Internato Complementar

2 - Assistente Hospitalar Graduado de Urologia

3 - Assistente Hospitalar Graduado de Oncologia Médica

4 - Director de Serviço de Urologia

Correspondência: antonioromao76@gmail.com

Introdução

A metastização dos tumores vesicais para a glândula mamária é extremamente rara. O presente caso clínico é exemplo deste tipo raro de metastização.

Material e métodos

Trata-se de uma doente do sexo feminino, de 49 anos, com hábitos tabágicos acentuados (+-29 UMA) seguida na consulta de Urologia, submetida a RTU-V em Junho de 2007 e a exenteração pélvica, em Novembro de 2006. Em Janeiro de 2007, iniciou o seguimento na Consulta de Oncologia Médica, altura em que se diagnosticou um nódulo no quadrante inferior (QSE) da mama direita, com Ø 8 cm, com invasão da pele e com sinais inflamatórios francos, sem adenopatias axilares direitas, compatível com um carcinoma inflamatório da mama, que se biopsou. A doente iniciou quimioterapia sistémica com Gencitabina e Cisplatina, mantendo-se actualmente em seguimento no Hospital de Dia de Oncologia Médica.

Resultado

As histopatologias, referentes às várias intervenções cirúrgicas foram, respectivamente: RTU-V – carcinoma de transição de alto grau, com invasão focal da camada muscular e com metaplasia pavimentosa focal (pT2); exenteração pélvica – carcinoma do epitélio de transição de alto grau que invade toda a parede, atingindo os tecidos moles peri-vesicais, a neoplasia invade todas as paredes com excepção da cúpula e parte lateral direita, a menor distância à margem radical é de 2 mm, não há invasão dos ureteres, gânglio linfático sem tumor; pt3b No Mx; biopsia da lesão mamária – neoplasia de tipo epitelial, idêntica à observada na peça de cistectomia – provável metástase de carcinoma da bexiga.

Conclusão

Este caso de metastização mamária de uma neoplasia vesical é extremamente raro, como se pode comprovar na breve revisão da literatura, que se apresenta.

Palavras chave

Tumores vesicais; RTU-V; exenteração pélvica; histopatologia; metastização mamária.